



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
CAMPUS IGARASSU

**PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ALMOXARIFE - PROEJA**

IGARASSU  
2017



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
CAMPUS IGARASSU

**Reitora**

Anália Keila Rodrigues Ribeiro

**Pró-Reitora de Ensino**

Edlamar Oliveira dos Santos

**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação**

Mário Antônio Alves Monteiro

**Pró-Reitora de Extensão**

Ana Patrícia Siqueira

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

André Menezes da Silva

**Pró-Reitor de Administração**

Rozendo Amaro de França Neto

**Diretor Geral do *Campus Igarassu***

José de Arimatéa Rocha

**Diretora de Ensino do *Campus Igarassu***

Emely Albuquerque de Souza

**Diretor de Administração e Planejamento *Campus Igarassu***

James Radson de Lima

**Chefe da Divisão de Pesquisa e Extensão do *Campus Igarassu***

Allan Diego Silva Lima

IGARASSU

2017



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
CAMPUS IGARASSU

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

(Portaria nº 015/2015 - DGCCSA)

**PRESIDENTE**

Profº. José Tarcísio Pereira Magalhães - Docente

**MEMBROS**

Profª. Josefa Renata Queiroz da Costa - Docente

Profª. Edilene Félix dos Santos - Docente

Profº. Alexandre Magno Alves de Oliveira - Docente

Profº. Luiz Henrique Oliveira Martins - Docente

Natália Tibéria Veloso de Santana – Coordenadora Pedagógica

**REVISÃO TEXTUAL**

Profª. Mari Tania Sachet Soares

IGARASSU

2017

## SUMÁRIO

Apresentação.....	05
Identificação das instituições proponentes.....	06
Identificação do Curso.....	07
1. Justificativa.....	09
2. Objetivos.....	14
2.1. Objetivos específicos.....	14
3. Requisitos de acesso.....	15
4. Perfil profissional de conclusão.....	16
5. Fundamentação legal.....	17
6. Organização curricular.....	20
6.1. Estrutura curricular.....	21
6.2. Matriz curricular da formação básica.....	22
6.3. Matriz curricular de formação profissional.....	23
7. Ementário.....	25
8. Acessibilidade.....	29
9. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....	31
10. Avaliação da Aprendizagem.....	33
11. Avaliação do Curso.....	35
12. Perfil do pessoal docente e técnico administrativo.....	37
13. Instalações e equipamentos.....	39
13.1. Infraestrutura.....	39
13.2 Laboratório de informática.....	40
13.3 Sala de aula.....	41
13.4 Biblioteca.....	41
13.5 Acervo bibliográfico.....	42
14.Certificados.....	49
15. Referências bibliográficas.....	50
16. Apêndice I – Formulário dos Programas das Unidades Curriculares.....	53

## APRESENTAÇÃO

Este projeto apresenta o Plano do Curso de Qualificação Profissional em Almojarife na modalidade de Educação de Jovens e Adultos na forma de articulação concomitante para atender aos anseios da sociedade e permitir melhores condições de acesso ao trabalho e à geração de emprego e renda. A modalidade de curso EJA mostra-se como um caminho concreto para tornar o potencial trabalhador apto a executar habilidades práticas específicas ou qualificar o trabalhador que já atua na área e/ou que desenvolveu habilidades para o exercício profissional de maneira empírica, a partir de experiência própria.

A busca pela qualificação e atualização profissional de nível médio é uma política governamental que enfatiza a necessidade de ampliar a oferta de vagas na educação profissionalizante para suprir a carência evidenciada no mundo do trabalho. Dentro desta perspectiva, toda iniciativa no sentido do aprimoramento profissional de nível médio deve ser ressaltada e aprimorada.

Baseado nisto, o IFPE – *Campus Igarassu*, a partir do segundo semestre do ano de 2017, oferecerá o Curso de Qualificação Profissional em Almojarife, de acordo com a legislação da Educação Profissional, com a legislação da Educação Básica e com o Documento Base do Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

Desta forma, apresentamos aqui, em linhas gerais, a proposta do curso de Qualificação Profissional em Almojarife, a ser ofertado em regime de concomitância, pelo IFPE *Campus Igarassu* e pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (Gerência Regional de Educação – GRE METROPOLITANA NORTE), através de convênio firmado entre as duas instituições, Convênio Termo de Cooperação Técnica nº 01/2013, publicado no D.O.U em 01 de fevereiro de 2013, que possui como objetivo oferecer cursos de qualificação profissional para o ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Quadro 1** - Dados de Identificação da Instituições Proponentes

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
<i>Campus:</i>	Igarassu
CNPJ:	10.767.239/0016- 21
Categoria Administrativa:	Pública Federal
Organização Acadêmica	Instituto Federal
Ato legal de criação	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30.12.2008
Endereço:	Rodovia Br-101 Norte, Km 44, S/n - Três Ladeiras
Cidade/UF/CEP:	Igarassu - PE, 53630-220
Telefone:	81 - 98491-6606
E-mail de contato:	<a href="mailto:gabinete@igarassu.ifpe.edu.br">gabinete@igarassu.ifpe.edu.br</a>
Site do <i>Campus:</i>	<a href="http://www.ifpe.edu.br/campus/igarassu">http://www.ifpe.edu.br/campus/igarassu</a>

Instituição	Escola Estadual Cosme e Damião
Razão Social:	Escola Estadual Cosme e Damião
CNPJ:	10.572.071/1910-31
Categoria Administrativa:	Estadual – GRE METROPOLITANA NORTE – IGARASSU
Endereço:	Rua Joaquim Nabuco 222, Centro
Cidade/UF/CEP:	Igarassu – PE – 53610-070
Telefone:	(81) 3181-4772

**Fonte:** Elaboração própria (2017)

**Quadro 2 - Dados de Identificação do Curso**

Denominação:	Curso de Qualificação Profissional em Almojarife - Proeja
Eixo tecnológico	Gestão e Negócios
Tipo de oferta	Formação Inicial e Continuada (FIC)
Modalidade	Presencial
Titulação/Certificação	Almojarife
Duração da aula:	60 minutos
Carga horária total do curso:	1.740 horas
Carga horária de formação geral	1.500 horas
Carga horária de formação profissional	240 horas
Forma de acesso:	O Processo seletivo será organizado pela GRE Metropolitana Norte.
Pré-requisito para ingresso:	O candidato deverá ter, no mínimo, 18 anos e cursado ou concluído o Ensino Fundamental em escola pública. Deverá, também, estar inscrito no primeiro módulo do Ensino Médio, na Educação de Jovens e Adultos - EJA Médio - em escola da Rede Estadual de Pernambuco.
Turno:	Noturno
Número de Turmas por turno de oferta:	01
Vagas por turma:	36
Periodicidade letiva:	1 dia por semana
Número de semana letivas:	20
Previsão de início do curso:	2017.2
Previsão de término do curso:	2018.2
Local do Curso:	Escola Estadual Santos Cosme e Damião - Rua Joaquim Nabuco, 222, Centro, Igarassu - PE - CEP: 53610-070. (De acordo com o Termo Aditivo assinado em 16/08/2017).

**Fonte:** Elaboração própria (2017)

**Quadro 3 – Forma de oferta do Curso FIC**

Trata-se de:	<input type="checkbox"/> Curso FIC ofertado pela Instituição pelo PRONATEC <input type="checkbox"/> Curso FIC ofertado pela Instituição <input checked="" type="checkbox"/> Curso FIC conveniado com outra Instituição
--------------	--

**Fonte:** Elaboração própria (2017)

**Quadro 4 – Cursos técnicos oferecidos no mesmo eixo tecnológico no IFPE**

*Campus Igarassu*

<b>EDUCAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO</b>
Curso Técnico em Logística

**Fonte:** Elaboração própria (2017)

## 1. JUSTIFICATIVA

O IFPE, como instituição que tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, redefinindo sua função em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão do cenário local, regional, estadual, nacional e mundial.

Também, considera-se para essa oferta, a competência da Instituição, conforme legislação abaixo. A Lei No 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, preconiza em suas linhas gerais:

Art. 2o Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

Com relação às finalidades e características dos Institutos Federais, é mencionado no Art.6º:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

Ainda, com relação aos objetivos dos Institutos Federais, no Art.7º:

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

Cumprindo as finalidades estabelecidas pela política pública que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) assumiu a função social e missão institucional de:

promover uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora, que atenda às demandas sociais e que impulse o desenvolvimento socioeconômico da região, considerando a formação para o trabalho a partir de uma relação sustentável com o meio ambiente. (IFPE/PDI, 2014, p. 116).

Como é possível observar nos documentos institucionais, quais sejam, Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Pedagógico Institucional, o IFPE tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento educacional e socioeconômico da região na qual encontra-se inserido, ofertando educação profissional, principalmente ao público historicamente excluído das políticas de formação para o trabalho, neste caso os Jovens e Adultos, público-alvo do Curso de Qualificação Profissional ora proposto.

Com base no Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004, em seu Art. 3º, incluem-se, entre os Cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, aqueles de capacitação, de atualização, de aperfeiçoamento e de especialização, em todos os níveis de escolaridade, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

Os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional se articulam, preferencialmente, com os cursos direcionados ao público da Educação de Jovens e Adultos, objetivando a qualificação para o trabalho e a

elevação do nível de escolaridade do trabalhador, o qual, após a conclusão com aproveitamento fará jus a um certificado de conclusão.

O governo estadual, ciente das necessidades de formação profissional dos municípios a seu encargo e vislumbrando melhores oportunidades de emprego e renda, tem manifestado interesse em fazer parceria com o IFPE, tendo em vista o seu papel social e o seu renomado conceito em formação profissional. Dessa forma, aposta em parceria para a consecução de ações de intervenção social.

Por sua vez, no que concerne ao IFPE, a parceria com o governo estadual caracteriza-se como estratégia extremamente salutar à contribuição social em prol de pessoas que estão à margem da sociedade ou em busca de melhoria de vida, pela capacitação profissional.

Visando, por um lado, contribuir para dirimir a dívida social com a população inserida na Educação de Jovens e Adultos e, por outro lado, responder às demandas por profissionais que atendam à necessidade do mundo do trabalho emergente no Estado e contribuindo, substancialmente, para a qualidade dos serviços oferecidos na região, o IFPE propõe-se a oferecer o Curso de Qualificação em Almojarife, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na forma de articulação concomitante, o curso será ofertado de acordo com o Termo de Cooperação Técnica Nº 01/2013 e Termo Aditivo assinado em 16/08/2017 no qual a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco oferecerá o Ensino Médio e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE a Qualificação Profissional.

O *Campus* Igarassu do IFPE faz parte do grupo de 7 (sete) novos *campi* da Expansão III da instituição. Localiza-se no município de Igarassu, em posição geográfica privilegiada, no centro da Região Metropolitana Norte de Recife, num raio inferior a 25 km de municípios com grande potencial de desenvolvimento econômico como Paulista, Olinda, Abreu e Lima e Itapissuma. Faz limite ao Norte com a cidade de Goiana, por sua vez localizada na microrregião da Mata Norte do estado. É importante mencionar esse ponto de contato com Goiana pelo fato de este município ter se configurado, nos últimos anos, como um grande polo industrial, constituído, principalmente, por dois setores produtivos de peso: o automotivo (capitaneado pela Jeep) e o de

farmacoquímicos e farmacêuticos (liderado pela Hemobrás). Ali, em 2012, foi iniciada a obra da fábrica da Jeep – pertencente ao grupo *FCA Fiat Chrysler Automobiles* – e de um parque de 16 (dezesesseis) fornecedores – que mudou o cenário econômico não apenas de Goiana, Igarassu, Itapissuma e de cidades circunvizinhas, mas de Pernambuco e do Nordeste como um todo.

O *Campus* Igarassu nasceu com o enorme desafio de qualificar as pessoas da região para concorrer – com mais chances de acesso e de sucesso – às vagas ofertadas pelas empresas do polo automobilístico e do setor de serviços da região.

O *Relatório de Pesquisa: Identificação da Demanda de Empregabilidade Técnica e Tecnológica* (2012), elaborado pela *Praxian*, empresa contratada pela Reitoria em 2012 para identificar a demanda por empregabilidade técnica e tecnológica, assim como a necessidade de formação e capacitação de profissionais para atuar na economia regional e do município de Igarassu, apontou o Eixo Profissional de Gestão e Negócios como o de maior demanda e tendência de empregabilidade na Zona da Mata Norte.

Em fins de 2014, a assinatura de um *Protocolo de Intenções* entre a FIAT e oito instituições de ensino de Pernambuco e da Paraíba, entre elas o IFPE, resultou em mais de dez cursos de extensão de qualificação que vêm sendo ministrados no *Campus* Igarassu desde fevereiro de 2015, dentro de um cronograma de oferta de cursos contínuo.

Os investimentos já implantados e previstos para o município de Goiana, de Igarassu e seus entornos, refletem o dinamismo da economia local, contribuindo para consolidar o movimento de desenvolvimento. A oferta de emprego em Pernambuco cresceu impulsionada, principalmente, pelo setor da indústria e de serviços. A atração de grandes grupos econômicos para investirem no estado, propicia a geração de emprego e renda, com foco no desenvolvimento da Mata Norte. Com isso, observam-se significativas oportunidades de emprego por conta do dinamismo industrial e do crescimento dos chamados serviços modernos.

Apesar de todo esse potencial, a região da Mata Norte apresenta problemas socioeconômicos, sendo o principal deles a distribuição de renda desigual. Necessário se faz, portanto, que as ações do IFPE- *Campus* Igarassu se desenvolvam, no sentido de contribuir para alterar esse cenário, formando

profissionais capazes de transitar no mundo do trabalho, com condições de modificar essa realidade por meio de seu fazer profissional e de sua consciência cidadã, observando a diversidade característica do meio econômico, político e social em que estão inseridos, enquanto agentes de formação e de transformação.

O *Relatório de Pesquisa da Praxian* aponta a falta de qualificação profissional como o principal fator que tem dificultado a inserção do trabalhador no mundo do trabalho. A oferta do Curso de Qualificação Profissional em Almojarife, contribuirá para reduzir o número de trabalhadores não qualificados que atuam nessa área. Atualmente as organizações contam com funcionários de carreira que terminam por ingressarem na função sem a qualificação adequada, fato que contribui para diminuir a importância das atividades de gestão desenvolvidas nessa função.

A proposta de ofertar o Curso de Qualificação Profissional em Almojarife justifica-se pela carência de mão de obra qualificada no município de Igarassu e municípios circunvizinhos, possibilitando formação qualificada para atender as necessidades da região. Além disso a oferta do curso pretende impulsionar mudanças no mundo do trabalho e criar novas perspectivas para a população atendida. Ademais o curso faz parte do itinerário formativo do Curso Técnico em Logística oferecido no *Campus Igarassu*, o que possibilita a verticalização do ensino para os egressos da qualificação profissional.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Formar profissionais com sólida base técnico-científica e humanística, conscientes do seu papel social e aptos para exercerem atividades de planejamento, controle de saídas e entradas de mercadorias, como também inspecioná-las em ambientes empresariais, industriais e obras de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

### **2.1 Objetivos específicos**

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Contribuir para a formação de profissionais qualificados para trabalharem com planejamento e leitura de leiaute de uma planta de almoxarifado;
- Promover a construção de conhecimentos científicos e o desenvolvimento de competências que possibilitem ao futuro profissional otimizar o tempo de cadastro dos produtos e inventário físico;
- Dominar os conceitos e ferramentas tecnológicas relativas ao setor de almoxarifado e realizar operações de recebimento, estocagem, distribuição e controle de materiais de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.
- Proporcionar uma formação humana e profissional que conduzam ao desenvolvimento de uma postura ética e de habilidades comportamentais, técnicas e organizacionais constituintes do perfil de um profissional competente, com visão de futuro e responsabilidade social e ambiental.

### **3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

De acordo com a legislação em vigor e a Organização Acadêmica do IFPE, para ingresso no curso de Qualificação em Almojarife – PROEJA, o candidato deverá ter, no mínimo, 18 anos e cursado ou concluído o Ensino Fundamental em escola pública. Deverá, também, estar matriculado no primeiro módulo do Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos - EJA Médio – na Escola Estadual Cosme e Damião. A admissão no curso dar-se-á por processo seletivo realizado pela Gerência Regional de Educação da Secretaria Estadual de Educação (GRE Metropolitana Norte).

#### 4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O concluinte do Curso de Almojarife, oferecido pelo IFPE, deve apresentar um perfil profissional/cidadão qualificado para o mundo do trabalho com competência técnica e ética para desempenhar e gerenciar as seguintes atividades:

- Ler, interpretar e executar desenhos de pequenos leiautes de almoxarifados de baixa complexidade operacional, para implantação destes;
- Entender as operações realizadas dentro de um almoxarifado para poder sugerir melhorias;
- Classificar, catalogar e controlar as matérias-primas, os insumos e os produtos acabados que se encontram dentro da planta do almoxarifado;
- Contar mercadorias e analisar produtos com defeito que fogem aos critérios de qualidade, segurança, higiene e saúde;
- Endereçar as mercadorias, catalogando-as sob registros;
- Alimentar sistemas, planilhas e fichas referentes ao controle de mercadorias.

## 5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso de Qualificação Profissional em Almojarife está inserido no Eixo Gestão e Negócios. Sua estrutura curricular observa as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional, conforme fundamentada a seguir:

- Constituição Federal de 1988;
- **Lei nº 9394/ 1996** e suas alterações. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- **Lei nº 11.741/ 2008** e suas alterações. Altera dispositivos da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996;
- **Lei nº 11.892/ 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;
- **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência;
- **Decreto 5.154/2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;
- **Decreto 5.296/2004**. Regulamenta as Leis nº 10048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências;
- **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006** - Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências;

- **Parecer CNE/CEB nº 16/1999**, aprovado em 5 de outubro de 1999. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- **Parecer CNE/CEB nº 11/2000** – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos;
- **Parecer CNE/CEB nº 39/2004** – Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- **Parecer CNE/CEB nº 06/2010**. Diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos, nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos da EJA;
- **Parecer CNE/CEB nº 07/2010** – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
- **Parecer CNE/CEB nº 11/2010** – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- **Parecer CNE/CEB nº 05/2011** – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- **Resolução CNE/CEB nº 04/1999** – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- **Resolução CNE/CEB nº 01/2000** – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e adultos;
- **Resolução CNE/CEB nº 03/2010** – Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos, idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da educação a Distância;
- **Resolução CNE/CEB nº 04/2010** – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
- **Resolução CNE/CEB nº 02/2012** – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o Ensino Médio;
- **Resolução CNE/CEB nº 06/2012** – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- **Portaria nº 12/2016, de 03 de maio de 2016** – Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.
- **Termo de Convênio de Cooperação Técnica Nº 01/2013**, firma a

parceria entre o IFPE e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na forma de articulação concomitante.

- **Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica assinado em 16/08/2017**, firma que as aulas técnicas serão ministradas por excepcionalidade na Escola Estadual Santos Cosme e Damião.

## **NORMAS INTERNAS DO IFPE**

- a. **Resolução IFPE/CONSUP nº 22/2014**. Organização Acadêmica Institucional define diretrizes para orientar e organizar a vida acadêmica dos *Campi* do IFPE, em observância aos princípios comuns, advindos do Projeto Político Pedagógico Institucional. Atualizada através das Resoluções 63/2014, 46/2015 e 56/2015;
- b. **Resolução IFPE/CONSUP nº 06/2015**. Aprova a Sistemática para Realização de Visitas Técnicas;
- c. **Resolução IFPE/CONSUP nº 39/2015**. Regulamenta a política de utilização do nome social para pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexual no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE;
- d. **Resolução IFPE/CONSUP nº 46/2015**. Altera a redação do Art.158, § 1º e § 2º e do Art.159, Parágrafo Único, e inclui o § 10º, no Art. 124, da Organização Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco;
- e. **Resolução IFPE/CONSUP nº 56/2015**. Altera a redação do Art.124, Caput, e inclui o § 11º, no Art. 124, da Organização Acadêmica do IFPE;
- f. **Resolução IFPE/CONSUP nº 57/2015**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE – PDI 2014/2018.
- g. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2014/2018**.
- h. **Projeto Político Pedagógico Institucional – 2012**.

- i. **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.** Documento Base, 2006

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e formação técnica e científica requer como fundamento uma concepção de ensino que privilegie o (re) conhecimento da realidade, a análise reflexiva sobre essa realidade para, a partir daí, agir para transformá-la ou indicar caminhos para superação das dificuldades.

Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação em termos de saber acadêmico em si mesmo, mas que também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o mundo e o lugar onde vive como realidades inseparáveis.

Tendo em vista essas premissas, o currículo foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o estudante e o professor a vivenciarem o processo de ação-reflexão-ação, a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade.

Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da flexibilidade, contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade e flexibilidade.

O pleno desenvolvimento dessa proposição supõe a materialização de tais princípios na organização curricular do curso, conforme descritos a seguir.

## 6.1 Estrutura curricular

A formação básica dos estudantes ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Educação – GRE Metropolitana Norte e será ministrada pelos professores da Rede Estadual de Ensino, na Escola Estadual Santo Cosme e Damião, localizada no município do Igarassu. A formação profissional será ministrada pelos docentes do IFPE - *Campus* Igarassu e será na referida escola.

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional, nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio, nas referências Curriculares Nacionais de Educação Profissional, nos Decretos nº 5154/2004 e nº 5840/2006.

O curso está estruturado em duas matrizes, constituídas por conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos:

- Formação Geral: composta pela Base Nacional Comum, constituída de componentes curriculares das três áreas de conhecimento de Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), observando as especificidades dos currículos com a educação profissional; e
- Formação Profissional que integra Componentes Curriculares específicos voltados para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos e disciplinas específicas da área.

O curso está organizado em quatro módulos, assegurando-se no mínimo 1.500 (mil e quinhentas) horas para formação geral e 240 (duzentas e

quarenta) horas para a formação profissional, sendo esta de responsabilidade do IFPE – *Campus Igarassu*, totalizando uma carga-horária de 1.740 (mil setecentos e quarenta) horas. A matriz curricular referente a parte profissional está dividida em três módulos, isso porque cada módulo poderá abordar um número limitado de componentes curriculares da formação específica, contribuindo para a construção do conhecimento por parte dos estudantes.

O quadro 01 (um) apresenta a matriz curricular da Formação Geral, organizada pela GRE – Metropolitana Norte, e o quadro 02 (dois) apresenta a matriz curricular da Qualificação Profissional em Almojarife, atividade a cargo do IFPE – *Campus Igarassu*.

## **6.2 Matriz curricular da formação básica**

## MATRIZ CURRICULAR DO PROEJA (EXEMPLO DE UM CURSO)

### MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA - 2014

ESCOLA:

ENDEREÇO:

CADASTRO ESCOLAR:

Dias Letivos Semestrais	100	Duração da Hora Aula	40min
Dias Letivos Semanais	05	Ano de Implantação	2014
Módulo	20	Turno	Noturno

BASE LEGAL	Áreas do Conhecimento	Componente Curricular	Carga Horária/Semanal por Módulo				Carga Horária Total	
			1º	2º	3º	4º	Hora/aula	
LDB N° 9.394/96; Decreto N° 5.840/2006; Parecer CNE/CEB N° 11/2000; Parecer CNE/CEB N° 06/2010; Parecer CNE/CEB N° 05/2011; Resolução CNE/CEB N° 01/2000; Resolução CNE/CEB N° 02/2010; Resolução CNE/CEB N° 03/2010; Resolução CEE/PE N° 02/2004.	Base Nacional Comum	Língua Portuguesa	5	4	3	3	300	
		Linguagens	Arte	1	1	*	1	60
			Educação Física	1	1	*	1	60
			Matemática	4	4	2	2	240
		Ciências da Natureza	Química	2	2	2	*	120
			Física	2	*	2	2	120
			Biologia	2	2	2	*	120
		Ciências Humanas	História	2	2	2	*	120
			Geografia	2	*	2	2	120
	Sociologia		1	1	*	1	60	
	Parte Diversificada	Filosofia	1	1	*	1	60	
		Língua Estrangeira Moderna – Inglês	1	1	*	1	60	
		Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	1	1	*	1	60	
		<b>Total Carga Horária</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>1.500</b>	

\*Os componentes curriculares destinados à qualificação profissional em **Operador de Processamento de Frutas e Hortaliças**, ofertados conforme previsto no Convênio 01/2013 firmado entre a Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco - SEE e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, corresponde a um total de **360 h/a de 45 min. = 270** (duzentos e setenta) horas relógio.

\*\*Para complementação da carga horária do turno noturno (Hora aula de 40 minutos) deverá ser cumprida o que determina a Instrução Normativa N° 01/2011.

### 6.3 Matriz curricular da formação profissional

Os componentes curriculares da formação profissional serão ministrados uma vez por semana, tendo 20 encontros, ou seja, o módulo terá 20 semanas letivas, computando hora-aula de 60 minutos, correspondendo à carga horária de 80 horas por módulo.

No segundo módulo serão ministrados dois componentes curriculares da formação profissional: *Introdução à Administração* 40h e *Informática Básica* 40h. No terceiro módulo serão ministrados os componentes curriculares: *Ética e Cidadania* 20h, *Logística* 20h e *Armazenagem e Movimentação de Materiais* 40h. No quarto e último módulo será ministrado o componente curricular: *Gestão de Estoques e Compras* com carga horária de 80h.

### MATRIZ CURRICULAR

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA						
<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>CAMPUS IGARASSU</b> Endereço: BR 101 Norte, Km 29, s/nº, Engenho Umbu – Igarassu – PE <b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ALMOXARIFE –PROEJA</b> Ano:2017 SEMANAS LETIVAS: 20 SEMANAS TURNO: Noturno HORA AULA: 60 minutos <b>Fundamentação Legal:</b> LDB 9394-96 e outras legislações que dizem respeito ao curso						
<b>MATRIZ CURRICULAR</b>						
COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITOS	CHT*		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	
		h/a	h/r			
<b>Módulo II</b>	Introdução à Administração	2	40	40	NÃO HÁ	NÃO HÁ
	Informática Básica	2	40	40	NÃO HÁ	NÃO HÁ
	<b>TOTAL POR MÓDULO</b>	<b>4</b>	<b>80</b>	<b>80</b>		
<b>Módulo III</b>	Logística	1	20	20	NÃO HÁ	NÃO HÁ
	Armazenagem e Movimentação de Materiais	2	40	40	NÃO HÁ	NÃO HÁ
	Ética e Cidadania	1	20	20	NÃO HÁ	NÃO HÁ
	<b>TOTAL POR MÓDULO</b>	<b>4</b>	<b>80</b>	<b>80</b>		

<b>Módulo IV</b>	Gestão de Estoques e Compras	4	80	80	NÃO HÁ	NÃO HÁ
	<b>TOTAL POR MÓDULO</b>	4	80	80		
<b>Carga Horária Total (em horas-aula)</b>						240h
<b>Carga Horária Total (em horas-relógio)</b>						240h

\* CHT - Carga Horária Total

**Fonte:** Elaboração Própria (2017)

## 7. EMENTÁRIO

<b>Unidade Curricular: Introdução à Administração</b>	<b>CH total: 40 horas</b>
<b>CH diária: 4 horas</b>	<b>Nº de dias da semana: 1</b>

<b>CH de aulas práticas: 8 horas</b>	<b>CH aulas teóricas: 32 horas</b>
<p>Ementa:</p> <p>Introdução ao estudo da administração; evolução histórica da administração; noções gerais de planejamento, organização, direção e controle; o processo decisório; a ação administrativa/direção; variáveis comportamentais e ambientais na organização.</p>	
<p>Referências:</p> <p>FARIAS, Claudio V. S. <b>Técnico em administração: gestão e negócios</b>. São Paulo: Bookman Companhia, 2012.</p> <p>MOTTA, Fernando Carlos Prestes. VASCONCELOS, Isabella F Gouveia. <b>Teoria geral da Administração</b>. São Paulo: Thomson, 2014.</p> <p>PECI, Alketa. SOBRAL, Felipe. <b>Administração: teoria e prática no contexto brasileiro</b>. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2008.</p>	

<b>Unidade Curricular: Informática Básica</b>	<b>CH total: 40 horas</b>
<b>CH diária: 4 horas</b>	<b>Nº de dias da semana: 1</b>
<b>CH de aulas práticas: 20 horas</b>	<b>CH aulas teóricas: 20 horas</b>
<p>Ementa:</p> <p>Computador e seus componentes; Sistema operacional; Construção e formatação de textos. Construção e formatação de planilhas, incluindo gráficos e funções; Construção e formatação de slides; Internet (navegação, pesquisas, correio eletrônico, conversação, compartilhamento e edição de arquivos em nuvem); Fundamentos da tecnologia de informação empresarial.</p>	
<p>Referências:</p> <p>MANZANO, Jose Augusto. <b>BROFFICE: guia prático de aplicação</b>. São Paulo: Érica. 2006.</p> <p>FERREIRA, Rubem. <b>Linux: guia do administrador do sistema</b>. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2008.</p> <p>VELLOSO, Fernando. <b>Informática: conceitos básicos</b>. 7.ed. São Paulo: Editora Campus. 2004.</p>	

<b>Unidade Curricular: Logística</b>	<b>CH total: 20 horas</b>
<b>CH diária: 4 horas</b>	<b>Nº de dias da semana: 1</b>
<b>CH de aulas práticas: 6 horas</b>	<b>CH aulas teóricas: 14 horas</b>
<p>Ementa:</p> <p>Fundamentos da Logística; Objetivos da Logística; Logística como diferencial competitivo; Relação da logística com outras áreas; Atividades da logística; Logística reversa; Nível de serviço.</p>	
<p>Recursos didáticos:</p> <p>Multimídia, quadro e ficha de aula.</p>	
<p>Referências:</p> <p>BALLOU, Ronald H., <b>Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:</b> planejamento, organização e logística empresarial. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>NOVAES, Antônio Galvão. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição:</b> estratégia, operação e avaliação. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>BERTAGLIA, Paulo Roberto. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.</b> 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	

<b>Unidade Curricular: Armazenagem e Movimentação de Materiais</b>	<b>CH total: 40 horas</b>
<b>CH diária: 4 horas</b>	<b>Nº de dias da semana: 1</b>
<b>CH de aulas práticas: 20 horas</b>	<b>CH aulas teóricas: 20 horas</b>
<p>Ementa:</p> <p>Rotina de trabalho na armazenagem; Recebimento de materiais; Janelas de recebimento, cadastramento e classificação de materiais; <i>Layout</i>; Endereçamento; Embalagens; Estruturas de armazenagem; Equipamentos de movimentação; Equipamentos de manuseio; Atividades no setor de armazenagem: unitização; faturamento de pedidos; montagem de kits; Customização; montagem de <i>picking</i>; transferências. Critérios de armazenagem: PEPS, UEPS e PVPS; Estratégias de armazenagem (<i>Localização de CD's, Milk Run, Transit point, cross docking, Merge Transit</i>); Sistemas de informação na armazenagem; Análise de movimentações de</p>	

entrada e saída de materiais; Inventário.
Recursos didáticos: Multimídia, quadro e ficha de aula.
Referências: BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial</b> . 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. HARA, Celso Minoro. <b>Logística: armazenagem, Distribuição e Trade Marketing</b> . São Paulo: Alinea, 2011. DIAS, Marco Aurélio. <b>Logística, Transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI</b> . São Paulo: Atlas, 2012.

<b>Unidade Curricular: Ética e Cidadania</b>	<b>CH total: 20 horas</b>
<b>CH diária: 4 horas</b>	<b>Nº de dias da semana: 1</b>
<b>CH de aulas práticas: 6 horas</b>	<b>CH aulas teóricas: 14 horas</b>
Ementa: Conceito de Ética; Princípios de Ética ocidentais; Moral e Relativismo moral; Normas e Leis; Códigos de Conduta Empresariais.	
Referências: GALLO, Silvio. <b>Ética e cidadania: caminhos da filosofia</b> . 20.ed. São Paulo: Papirus. 2012. SROUR, Robert Henry. <b>Ética Empresarial</b> . 4.ed. São Paulo: Campus, 2013. SROUR, Robert Henry. <b>Casos de Ética Empresarial</b> . 2.ed. São Paulo: Campus, 2014.	

<b>Unidade Curricular: Gestão de Estoques e Compras</b>	<b>CH total: 80 horas</b>
<b>CH diária: 4 horas</b>	<b>Nº de dias da semana: 1</b>
<b>CH de aulas práticas: 20 horas</b>	<b>CH aulas teóricas: 60 horas</b>
Ementa: Conceito e tipos de estoques; Classificação dos materiais e produtos; Especificação e Padronização; Planejamento e gestão de materiais e produtos; Recebimento de materiais	

e produtos; Armazenamento e fornecimento de materiais e produtos; Gerência de estoques; Métodos quantitativos para gestão de estoque; Tecnologias de apoio à gestão de estoques; Inventários de estoques. Desenvolvimento de fornecedores; Técnicas de Aquisição de Materiais e Serviços; Acompanhamento dos prazos de entrega; Pesquisa com os fornecedores; Atualização do sistema de compras.

Referências:

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.**

2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VIANA, João. **Administração de materiais: um enfoque prático.** São Paulo: Atlas, 2002.

## 8. ACESSIBILIDADE

O IFPE *Campus* Igarassu funciona, enquanto sede provisória, na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Igarassu (FACIG) e atende aos requisitos legais descritos sobre acessibilidade, tendo em vista que a FACIG, instituição de ensino classificada como faculdade privada sem fins lucrativos, de acordo com o ato regulatório de credenciamento no Ministério da Educação (MEC), Portaria nº 584 de 26 de junho de 1998, tem autorização de funcionamento para oferta de cursos de Ensino Superior reconhecidos pelo Ministério da Educação.

Como o IFPE utiliza toda a infraestrutura da FACIG, também atende aos requisitos legais de acessibilidade arquitetônica para portadores de deficiência física, conforme determina a NBR 9050:2015, norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e o Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que trata da prioridade de atendimento às pessoas com deficiência e do estabelecimento das normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Os portadores de deficiência física possuem acesso a todos os espaços de uso coletivo, vaga reservada no estacionamento, rampas com corrimão de acesso às salas de aula, áreas administrativas e ao auditório e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir a circulação de cadeira de rodas.

O Instituto disponibiliza, em todas as portas de acesso aos diversos ambientes, placas de identificação das salas com sinalizações táteis em braile, para que as pessoas com deficiência visual possam realizar a leitura e a identificação dos setores, dos banheiros, das salas de aula e do laboratório de informática.

No semestre 2015.2, o *Campus* Igarassu acolheu o primeiro estudante com deficiência visual, e, por isso, aderiu ao pregão de tecnologia assistiva para aquisição de materiais e equipamentos específicos. Além disso, outras ações prioritárias para inclusão do estudante e oferta das condições necessárias ao exercício dos direitos fundamentais estão sendo ofertadas

visando sua inclusão e cidadania, consoantes à legislação de educação inclusiva e às diretrizes traçadas pela Coordenadoria de Políticas Inclusivas.

Na viabilização de um projeto pedagógico de curso que proponha a reflexão da inclusão e da diversidade, é importante que se aponte como fundamento básico o diálogo que ressalta a inclusão como o processo pelo qual a instituição se adapta para incluir o estudante nas perspectivas social e pedagógica. Para tal fim, é essencial a formação continuada dos docentes, promovendo a reflexão e o conhecimento da importância da participação dos sujeitos para a vida em sociedade.

De acordo com o decreto nº 5.296/2004, a inclusão das pessoas com deficiência deve assegurar o direito às oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional. Para isso, o *campus* dispõe de uma equipe multiprofissional, formada por uma pedagoga, uma técnica em assuntos educacionais, uma psicóloga, uma revisora de texto em braile e uma assistente social, que estão disponíveis para apoiar os discentes em suas necessidades específicas e, inclusive, iniciar a implantação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE).

O NAPNE do *Campus* Igarassu pretenderá subsidiar as ações e os estudos voltados à inclusão dos estudantes com dificuldades de aprendizagem advindas de fatores diversos, a exemplo de altas habilidades, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total ou parcial dos sentidos. A equipe multiprofissional vem desenvolvendo suas atividades, voltadas à promoção das condições necessárias ao ingresso e à permanência dos estudantes, em especial daqueles com necessidades específicas, oferecendo suporte no processo de ensino e aprendizagem dos discentes e promovendo discussões e reflexões sobre a Inclusão Pedagógica, sempre de forma articulada a outras Instituições que desenvolvem trabalhos voltados às pessoas com deficiência.

Ademais, a política de assistência estudantil do IFPE, por meio dos seus programas tanto específicos quanto universais, já se consolidou como mais um instrumento que assegura a inclusão e formação integral de todos os estudantes, principalmente daqueles em situação de vulnerabilidade social.

## **9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Conforme Art. 41 da LDB 9.394/96 e Lei 11.741/08 e Art.11 da Resolução nº 04/99, os conhecimentos e experiências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive no trabalho poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento, certificação e diplomação para efeito de prosseguimento ou conclusão de estudos.

O aproveitamento de estudos para efeito de isenção será concedido mediante comprovação e para isso, será instituída uma comissão indicada pela Coordenação do Curso para este fim, e dar-se-á por avaliação teórica e prática.

É importante que o aluno obtenha conhecimento do programa das disciplinas do curso para identificar as etapas curriculares que estão previstas para cursar, e assim, possa solicitar à Instituição a isenção das disciplinas cursadas, mediante um requerimento preenchido na Secretaria de Registros Escolares.

O processo será desenvolvido conforme estabelece a Organização Acadêmica do IFPE, Capítulo XII, a partir de dois procedimentos, quais sejam:

### **1. Aprendizagem obtida no ambiente escolar:**

Mediante análise do currículo e/ou histórico escolar, com descrições pertinentes aos conhecimentos construídas com sucesso.

Poderão requerer aproveitamento de estudos anteriores os alunos matriculados em outra Instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com as disciplinas pretendidas. Para isso é necessário o preenchimento de requerimento na Secretaria de Registro Escolar, tendo em anexo o histórico escolar original ou cópia autenticada, constando a nota mínima para aprovação e o programa da disciplina a ser isenta, a qual será encaminhada posteriormente à Coordenação do Curso para as devidas providências.

O aproveitamento dos estudos para efeito de isenção de disciplinas cursadas será efetivado mediante o aproveitamento das mesmas notas ou conceitos correspondentes obtidos na Instituição de origem.

2. Aprendizagem obtida fora do ambiente escolar inclusive no trabalho:

Mediante preenchimento de requerimento solicitado à Secretaria Escolar, que o encaminhará à Coordenação do Curso a qual providenciará uma banca para elaborar uma proposta de avaliação para certificação a partir da observância do programa de conteúdos previstos no currículo sendo, então, definida a data do referido exame de certificação com a aprovação da Coordenação do Curso.

Essa banca se encarregará de comprovar os conhecimentos adquiridos através de procedimentos de natureza teórico-prático para os requerentes, envolvendo os conhecimentos previstos no programa do currículo em questão, indicando o aproveitamento de estudos, sendo homologado pela Coordenação do Curso e a Diretoria de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus Igarassu*.

O discente que comprove a construção desses conhecimentos, na(s) disciplina(s), antes do término da carga horária prevista, será dispensado da frequência mediante a autorização do professor que registrará no diário as notas referentes ao aproveitamento.

### **9.1 Aproveitamento para o ensino técnico**

O IFPE poderá proporcionar aos estudantes egressos do curso concomitante objeto deste convênio, com certificação do Ensino Médio e na Qualificação Profissional, a oportunidade de avançar os estudos através do ingresso em Curso Técnico Subsequente no mesmo Eixo Tecnológico. Nesse sentido, prevê-se a possibilidade do aproveitamento dos componentes curriculares cursados na qualificação profissional no Curso Técnico Subsequente de acordo com o projeto pedagógico específico.

## 10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo, não é apenas um processo solitário de absorção dos conteúdos, mas, principalmente, um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social. Essa concepção de aprendizagem ancora-se nos pressupostos de Piaget (1983), segundo o qual a aprendizagem se dá pela interação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, e de Vygotsky (2007), que considera o aprendizado como um processo eminentemente social, ressaltando a influência da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores.

A concepção de avaliação subjacente a este curso propõe uma avaliação formativa, deixando de ter, como prevalece ainda nas práticas escolares, função apenas de verificação, possibilitando ao professor uma ampla visão de como está se dando o processo de ensino-aprendizagem ao longo do período em cada componente curricular.

Nesse sentido, a avaliação formativa possibilita o acompanhamento contínuo e diferenciado, considerando o processo de aprendizagem do estudante em sua forma plena e, além disso, permite que o próprio professor aprimore continuamente suas estratégias de ensino, para que, a partir disso, possa planejar e replanejar, sempre que se fizer necessário, as suas atividades e práticas pedagógicas.

Em cada semestre o estudante será avaliado através de vários instrumentos, tais como: avaliação entre pares, portfólio, auto avaliação, atividades de pesquisas, exercícios escritos e orais, atividades práticas, elaboração de relatórios, estudos de casos, relatos de experiências, produção de textos, execução de projetos e seminários, entre outros. A abordagem utilizada na perspectiva da avaliação formativa é a interdisciplinar e contextualizada, de forma a proporcionar a integração curricular das unidades curriculares em cada módulo do curso.

Conforme estabelece a Organização Acadêmica institucional, durante o semestre letivo serão realizadas, no mínimo, duas atividades avaliativas baseadas em critérios que estabelecerão a quantificação do rendimento da

aprendizagem do estudante durante todo o percurso acadêmico, o rendimento será expresso numa escala numérica de 0 (zero) a 10(dez).

Pode-se observar, dessa forma, que a avaliação será posta de maneira que os aspectos qualitativos e quantitativos sejam harmoniosamente desenvolvidos, dando-se maior ênfase ao qualitativo.

Para aprovação no curso o estudante deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), nos termos da Organização Acadêmica do IFPE, e obter média igual ou superior a 6,0 (seis).

Quanto ao desempenho acadêmico, os estudantes que obtiverem nota inferior à média do curso terão direito a estudos de recuperação, o que implica contemplar, na carga horária de cada Unidade Curricular, um mínimo destinado para este fim. A recuperação poderá ser realizada durante todo o processo, mediante atividades presenciais ou não, relacionada às competências em que o estudante não demonstrou domínio e que constam no perfil profissional do egresso. Também terão direito a Exame Final, nos termos definidos na Organização Acadêmica, sendo aprovado o estudante que obtiver nota aritmética igual ou superior a 6,0.

## 11. AVALIAÇÃO DO CURSO

O curso será avaliado constantemente a partir do acompanhamento das atividades didático pedagógicas desenvolvidas e ao final de cada módulo haverá uma avaliação com preenchimento de formulários por discentes e docentes atuantes no curso.

A Resolução CNE/CEB nº 06/2012, no Art.22, inciso X, destaca a importância da avaliação da execução do plano de curso. Neste processo avaliativo é importante considerar se o perfil profissional de conclusão do curso está sendo alcançado na formação dos estudantes e se os desafios, demandas e necessidades geradas pela sociedade estão sendo contemplados.

Considerando os princípios previstos no PDI e no PPPI do Instituto Federal de Pernambuco, o processo de avaliação do curso deve ser transparente e baseado no amplo diálogo entre os envolvidos no Curso, compreendendo esta avaliação como uma possibilidade de analisar as práticas pedagógicas e administrativas desenvolvidas no período e seus resultados com vistas a identificar problemas e possibilidades de intervenção buscando a melhoria da qualidade do curso.

A qualidade da formação proposta neste PPC será analisada através de indicadores educacionais de desempenho dos estudantes do Curso como taxas de aprovação, reprovação, retenção, desistência, evasão, continuidade dos estudos na área. Nesta avaliação serão considerados aspectos relativos à organização didático-pedagógica, bem como ao corpo docente e técnico-administrativo, à infraestrutura disponível e os aspectos externos que podem ter influenciado os resultados obtidos.

Diante do exposto, torna-se imprescindível a definição de estratégias que viabilizem a avaliação interna do Curso de modo continuado, sistêmico e coletivo. Atendendo a esta necessidade, os procedimentos propostos estão descritos a seguir:

- Elaboração de relatórios com indicadores do desempenho escolar dos estudantes ao término de cada mês em todos os componentes curriculares, identificando-se a frequência, tanto nas aulas da formação geral como da formação profissional. Ao final de cada módulo serão

verificados o número de alunos matriculados que solicitaram trancamento, reprovados por falta, reprovados por média, reprovados na prova final, aprovados por média e aprovados na prova final;

- Realização de reuniões semestrais de avaliação do curso envolvendo o corpo docente e técnico-administrativo com o objetivo de analisar os dados constantes no relatório de indicadores de desempenho e traçar estratégias buscando a melhoria dos processos e resultados com registro das discussões e encaminhamentos em ata.

## 12. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O curso contará com os seguintes profissionais: Coordenador Geral, professores e profissionais de apoio às atividades acadêmicas/administrativas, que fazem parte do quadro efetivo do IFPE-Campus Igarassu.

**Quadro 5 – Pessoal Docente necessário ao funcionamento do Curso**

<b>Docentes</b>	<b>Unidade Curricular</b>	<b>Formação</b>
Alexandre Magno Alves de Oliveira	Armazenagem e Movimentação de Materiais	Bacharel em administração
Edilene Félix dos Santos	Introdução à administração	Bacharel em administração
José Tarcísio Pereira Magalhães	Gestão de Estoques e Compras e Projeto Integrador	Bacharel em administração
Luiz Henrique de Oliveira Martins	Logística	Bacharel em administração
Lincoln Tavares dos Santos	Informática Básica	Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação
Willians Garcia Coelho	Ética e Cidadania	Bacharel em Psicologia

**Fonte:** Elaboração Própria/ 2017

**Quadro 6 – Relação do Pessoal Técnico necessário ao funcionamento do Curso**

<b>Nº</b>	<b>Servidor</b>	<b>Formação profissional</b>	<b>Função</b>
1.	Alane Karine Dantas Pereira	Bacharel em Serviço Social	Assistente Social e Coordenadora de Serviço Social

2.	Alex Carvalho Moreira	Bacharel em Administração	Coordenador de Planejamento
3.	Andreza Wendel de Araújo	Licenciada em Pedagogia	Revisora de Texto em Braille e Coordenadora de Políticas Inclusivas
4.	Irty Kaliny da Silva	Licenciada em Pedagogia	Pedagoga
5.	James Radson da Silva Lima	Bacharel em Contabilidade	Contador e Diretor de Administração e Planejamento
6.	Luiz Adriano Lucena Aragão	Licenciado em história / Licenciado em Design	Coordenador de Registros Acadêmicos e Diplomação
7.	Raissa Bezerra Siqueira	Bacharel em Direito	Auxiliar de biblioteca
8.	Natália Tibéria Veloso de Santana	Licenciada em Pedagogia	Chefe da Divisão de Apoio ao Ensino e ao Estudante
9.	Paulo Roberto Rodrigues de Sousa	Bacharel em Administração	Coordenador de Execução Orçamentária e Financeira
10.	Sheila Cibelle de França	Licenciada em Pedagogia	Pesquisadora Institucional
11.	Tásia Pereira de Moura	Graduada em Psicologia	Psicóloga

**Fonte:** Elaboração Própria/ 2017

## 12. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A Cláusula Quarta do Termo de Convênio de Cooperação Técnica nº 01/2013 determina que compete ao IFPE reservar espaço físico para desenvolvimento dos programas de qualificação profissional. Sendo assim, para que as aulas do curso de Qualificação Profissional em Almojarife sejam realizadas na Escola Santos Cosme e Damião, foi assinado, em 16/09/2017, Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica nº 01/2013.

A infraestrutura que a Escola Santo Cosme e Damião oferece aos docentes e estudantes atende aos objetivos previstos no Projeto Pedagógico do curso, tais como, instalações (laboratório de informática, sala de aula e biblioteca) e equipamentos. Assegurando, assim, oportunidades de aprendizagem e a construção das competências. Vale ressaltar que embora a escola disponha de infraestrutura de biblioteca o acervo bibliográfico será acessado na Instituição parceira (IFPE).

### 13.1 Infraestrutura

A infraestrutura a ser oferecida para o curso prevê:

- 1) Um laboratório de informática;
- 2) Uma sala de aula;
- 3) Uma biblioteca com acervo específico e atualizado.

Do ponto de vista da infraestrutura a Escola Santos Cosme e Damião que abrigará o curso dispõe das dependências especificadas conforme quadro abaixo:

**Quadro 7 – Dependências da Escola Santo Cosme e Damião**

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE
Sala de Aula	1
Laboratório de Informática com serviço de internet,	1

projektor multimídia e softwares da área.	
Banheiros	10
Área de Lazer / Convivência	1
Biblioteca contendo os livros indicados para o curso da formação geral	1
Auditório	1

**Fonte:** Elaboração Própria (2017).

### 13.2 Laboratório de Informática

O laboratório de informática dispõe de microcomputadores na proporção de 1 máquina para cada 2 estudantes, com acesso à Internet e projetor multimídia.

**Quadro 8** – Equipamentos e materiais do laboratório de informática da Escola Santo Cosme e Damião

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Bancadas para dois alunos 1,55x0,85m	35 (por sala)
Mesa Professor	1
Cadeira Professor	1
Quadro	1
Projetor Multimídia 2000lm	1
Tela Projeção	1
Computador	20
Monitor LCD	13
Estabilizador	13

**Fonte:** Elaboração Própria (2017).

### 13.3 Sala de aula

Faz-se necessário disponibilizar sala de aula para 36 pessoas, com quadro branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia e computador) que serão utilizados no desenvolvimento dos componentes curriculares.

**Quadro 9** – Recursos da sala de aula da Escola Santo Cosme e Damião

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Cadeira Professor	1
Cardeira aluno	40
Computador	1
Mesa aluno	40
Mesa Professor	1
Projektor Multimídia	1
Quadro branco	1
Tela projetor	1
Ventilador	3

**Fonte:** Elaboração Própria (2017).

### 13.4 Biblioteca

A estrutura da Biblioteca do *Campus* Igarassu proporciona aos estudantes do curso um acervo básico e complementar com acervo específico e atualizado, em conformidade com as especificações técnicas requeridas para a consecução do perfil de formação delineado.

A estrutura mínima da Biblioteca oferece um sistema completamente informatizado que possibilita fácil acesso, via terminal, ao acervo da biblioteca, oferecendo serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Desta forma, a biblioteca funciona em consonância com a Política do IFPE, possibilitando fácil acesso ao acervo da biblioteca, com serviço de consulta e empréstimo.

**Quadro 10 – Mobiliário e equipamentos da biblioteca do IFPE**

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Cabines de leitura	2
Computadores para consulta	4
Mesas redondas	2
Mesas de trabalho	2
Estantes	6
Expositor vertical inclinado	1
Armário Porta Escaninho	1

**Fonte:** Elaboração Própria (2017).

### 13.5 Acervo bibliográfico

O acervo da biblioteca do *Campus Igarassu* está dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

Estão disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 04 (quatro) estudantes por exemplar, no mínimo, 03 (três) dos títulos constantes nas referências das disciplinas que compõem o curso. Recomenda-se, seguindo a orientação ora exposta, a composição de acervos com os seguintes títulos:

TÍTULO	AUTOR	EDIÇÃO	LOCAL	ANO	EDITORA
<b>Matemática Financeira e suas Aplicações</b>	ASSAF NETO, A.	12 <sup>a</sup>	São Paulo	2012	Atlas
<b>Gestão de Custos</b>	BACIC, Miguel Juan	1 <sup>a</sup>	Curitiba	2011	Juruá
<b>Gerenciamento</b>	BALLOU, Ronald H.	5 <sup>a</sup>	Porto	2006	Bookman

<b>da Cadeia de Suprimentos/ logística empresarial</b>			Alegre		
<b>Logística Ambiental de Resíduos Sólidos</b>	BARTHOLOME, Daniela Bacchi. CAIXETA-FILHO, José Vicente	1ª	São Paulo	2011	Atlas
<b>Estatística Básica para Concursos</b>	BELLO, Pedro	1ª	Rio de Janeiro	2005	Ed. Ferreira
<b>Direito, Regulação e Logística</b>	CASTRO JUNIOR, Osvaldo Agripino de	1ª	Belo Horizonte	2013	Forum
<b>Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas</b>	CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro	1ª	São Paulo	2007	Atlas
<b>Gestão da Qualidade: teoria e casos</b>	CARVALHO, Marly Monteiro de. PALADINI, Edson Pacheco.	1ª	Rio de Janeiro	2007	Campus
<b>Direito, Regulação e Logística</b>	CASTRO JUNIOR, Osvaldo Agripino de	1ª	Belo Horizonte	2013	Forum
<b>Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas</b>	CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro	1ª	São Paulo	2007	Atlas
<b>Qualidade e Produtividade nos Transportes</b>	CARVALHO, Nevio Antônio. CRUZ, Jorge Alcides. MELLO, José	1ª	São Paulo	2008	Cengage

	Carlos. MAYERLE, Sérgio. SANTOS, Silvio dos. VALENTE, Amir Mattar. PASSAGLIA, Eunice				
<b>Logística: um enfoque prático</b>	CAXITO, Fabiano	2ª	São Paulo	2014	Saraiva
<b>Novíssima Gramática da Língua Portuguesa</b>	CEGALLA, Domingos Paschoal	48ª	São Paulo	2008	Companhia Editora Nacional
<b>Curso de Estatística Básica</b>	COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira	1ª	São Paulo	2011	Atlas
<b>Gestão de Pessoas</b>	CHIAVENATTO, Idalberto.	1ª	Rio de Janeiro	2009	Campus
<b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos</b>	CHRISTOPHER, Martin	1ª	São Paulo	2011	Cengage Learning
<b>Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade</b>	DIAS, Reinaldo	1º	São Paulo	2011	Atlas
<b>DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de Inglês: português/inglês-</b>	Oxford University Press	2ª	Oxford	2009	Oxford University Press

<b>inglês-português</b>					
<b>Ética e poder na sociedade da informação</b>	FARIA, Ana Cristina de. COSTA, Maria de Fátima Gameiro da	1ª	São Paulo	2005	Atlas
<b>Técnico em Administração: gestão e negócios</b>	FARIAS, Claudio V. S.	1ª	Porto Alegre	2013	Bookman Companhia
<b>Linux: Guia do Administrador do Sistema</b>	FERREIRA, Rubem E	2ª	São Paulo	2008	Novatec
<b>Ética e Cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino da filosofia</b>	GALLO, Silvio.	1ª	São Paulo	2005	Papirus
<b>Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação</b>	GERALDI, João Wanderley	2ª	Campinas, SP	2009	Mercado de Letras
<b>Linguagem e Ensino: a arte de trabalhar com dados</b>	GOMES, Gastão Coelho	1ª	Rio de Janeiro	2009	Elsevier
<b>Técnicas de leitura em inglês: estágio 1</b>	GUANDALINI, E.	1ª	São Paulo	2004	Texto Novo
<b>Logística: Armazenagem,</b>	HARA, Celso Minoro	1ª	Campinas, SP	2011	Alinea

<b>Distribuição e Trade Marketing</b>					
<b>Logística internacional: um enfoque em comércio exterior</b>	LUDOVICO, Nelson	1ª	São Paulo	2013	Saraiva
<b>Contabilidade de Custos</b>	MARTINS, Eliseu	1ª	São Paulo	2010	Atlas
<b>Matemática Financeira</b>	MATHIAS, Washington Franco	6ª	São Paulo	2013	Atlas
<b>Teoria geral da administração</b>	MOTTA, Fernando Carlos Prestes. VASCONCELOS, Isabella F Gouveia	3ª	São Paulo	2014	Cengage Learning
<b>Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo 1.</b>	MUNHOZ, R.	1ª	São Paulo	2009	Texto Novo
<b>Administração: teoria e prática no contexto brasileiro</b>	PECI, Alketa. SOBRAL, Felipe.	2ª	São Paulo	2013	Prentice Hall do Brasil
<b>Logística Reversa e Sustentabilidade</b>	PEREIRA, André Luiz. BOECHAT, Cláudio Bruzzi. TADEU, Hugo Ferreira Braga. SILVA, Jersone Tasso Moreira. CAMPOS, Paulo Március Silva.	1ª	São Paulo	2007	Cengage Learning
<b>Matemática</b>	PUCCINI, Abelardo	1ª	São Paulo	2009	Saraiva

<b>Financeira Objetiva e Aplicada</b>	de Lima				
<b>Logística – Evolução na Administração: desempenho e flexibilidade</b>	RAZZOLINI FILHO, Edelvino.	1ª	Curitiba	2006	Juruá
<b>Como Gerenciar as Compras de Materiais na Construção Civil</b>	SANTOS, Adriana De Paula Larcercda. JUNGLES, Antônio Edesio.	1ª	São Paulo	2008	Pini
<b>ISO 14001: sistema de gestão ambiental</b>	SEIFFERT, Mari Elizabeth Bernardini	1ª	São Paulo	2011	Atlas
<b>Fundamentos de Logística</b>	SILVA, Angelita Freitas da	1ª	Curitiba	2007	livro Técnico
<b>Logística Aeroportuária: Análises Setoriais e o Modelo de Cidades – Aeroportos</b>	TADEU, Hugo Ferreira Braga	1ª	São Paulo	2010	Cengage
<b>Gerenciamento de Transporte e Frotas</b>	VALENTE, Amir Mattar. PASSAGLIA, Eunice. NOVAES, Antônio Galvão	1ª	São Paulo	2008	Cengage
<b>Informática: Conceitos Básicos</b>	VELLOSO, F.	1ª	São Paulo	2011	Campus
<b>Logística</b>	VIEIRA, Hélio	1ª	São Paulo	2006	Pini

<b>Aplicada à Construção Civil</b>	Flávio.				
<b>Missão da aduana brasileira sob a ótica empresarial</b>	WERNECK, Paulo.	1ª	Curitiba	2008	Juruá

**Fonte:** Elaboração própria (2017)

## **14. CERTIFICADOS**

Após a aprovação e integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Qualificação Profissional em Almojarife – PROEJA e a Formação Geral, será conferido ao egresso o Certificado de Qualificação Profissional em Almojarife, pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus Igarassu*, conforme Cláusula Quarta do Termo de Convênio de Cooperação Técnica nº 01/2013 .

## **15. REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741, de 16/07/2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília/DF. 2015.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.296/2004**. Regulamenta as Leis nº10048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº10098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.840, de 23 de julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Brasília/DF. 2006.

BRASIL. IFPE/CONSUP. 2012. **Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco**. Recife. 2012.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFPE/CONSUP nº 22/2014**. Aprova a Organização Acadêmica do Instituto Federal de Pernambuco. Atualizada através das Resoluções IFPE/CONSUP 63/2014, 04/2015, 46/2015, 56/2015 e 15/2016. Organização Acadêmica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Recife. 2014.

BRASIL. IFPE/CONSUP. 2015. **Resolução IFPE/CONSUP nº 57/2015**. Aprova

o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE – PDI 2014/2018. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Recife. 2015.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFPE/CONSUP nº 06/2015.** Aprova a Sistemática para Realização de Visitas Técnicas. Recife. 2015.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFPE/CONSUP nº 39/2015.** Regulamenta a política de utilização do nome social para pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexual no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE. Recife. 2015.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). 2002. **Portaria nº 397 do Ministério do Trabalho 09/10/2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO / 2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Brasília/DF: 2002.

BRASIL. MEC/SETEC. 2007. **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.** Documento Base, 2007.

BRASIL. MEC/SETEC. 2016. **Guia PRONATEC de cursos FIC.** Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436>>. Acesso em: 29 de maio de 2017. Brasília/DF: 2016.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CEB nº 16/1999,** aprovado em 5 de outubro de 1999. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE//CEB 11/2000-** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos; Brasília/DF. 2000.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB Nº 39/2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília/DF. 2004.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE//CEB 06/2010** - Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância; Brasília/DF. 2010.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE//CEB 07/2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais

Gerais para a Educação Básica; Brasília/DF. 2010.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE//CEB 11/2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília/DF. 2010.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE//CEB 05/2011** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília/DF. 2011.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº 04/1999-** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF. 1999.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB 01/2000** - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos. Brasília/DF. 2000.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB 03/2010** - Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Brasília/DF. 2010

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB 04/2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília/DF. 2010.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB 02/2012** – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o Ensino Médio. Brasília/DF. 2012.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB 04/2012** - dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnico de Nível Médio. Brasília/DF. 2012

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB 06/2012** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF. 2012.

\_\_\_\_\_. **Termo de Convênio de Cooperação Técnica nº 01/2013** - Formaliza o convênio entre o IFPE e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco.

\_\_\_\_\_. **Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica assinado em 16/08/2017** - Formaliza que as aulas das disciplinas técnicas serão realizadas na Escola Estadual Santos Cosme e Damião.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. 2011. **Instrução Normativa nº02/2011**. Fixa normas para a implantação das Matrizes Curriculares de Educação Básica das escolas da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco. Recife: 2011.

## 6. APÊNDICE

### APÊNDICE 1 - FORMULÁRIO DOS PROGRAMAS DAS UNIDADES CURRICULARES

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
CAMPUS IGARASSU

**PROGRAMA DE ENSINO**

Unidade Curricular: Introdução à Administração	CH total: 40 horas
CH diária: 4 horas	Nº de dias da semana: 1
CH de aulas práticas: 8 horas	CH aulas teóricas: 32 horas
<p>Ementa:</p> <p>Introdução ao estudo da administração; evolução histórica da administração; noções gerais de planejamento, organização, direção e controle; o processo decisório; a ação administrativa/direção; variáveis comportamentais e ambientais na organização.</p>	
<p>Competências profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os conceitos de administração e as funções desempenhadas pelo administrador;</li> <li>• Entender os processos e funções da administração;</li> <li>• Analisar os procedimentos e métodos da administração;</li> <li>• Identificar as teorias da administração;</li> <li>• Reconhecer o papel da administração para a sociedade.</li> </ul>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Introdução ao estudo da Administração</b>            Conceitos de administração e gestão;            A organização como sistema;            Estruturas organizacionais;            Formação e papéis do administrador.</li> <li>2. <b>Evolução histórica</b>            Evolução do pensamento e da Teoria Administrativa;            Estratégias emergentes de gestão.</li> <li>3. <b>O processo administrativo</b>            Planejamento, organização, direção e controle;            Processo decisório e resolução de problemas;            As funções administrativas frente às novas tendências.</li> </ol>	

#### 4. Variáveis comportamentais e ambientais na organização

Poder e liderança;

Cultura organizacional;

Influências do ambiente externo sobre as organizações;

Perspectivas da administração na sociedade contemporânea.

##### Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas, trabalhos individuais ou em grupo. Leitura de livros e textos selecionados, estudos de casos, resolução de exercícios e situações-problema de forma individual ou em grupo.

##### Avaliação:

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino e aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Participação em sala de aula;
- Trabalhos de pesquisa;
- Resolução de situações-problema e exercícios;
- Avaliação escrita.

##### Recursos Didáticos:

Multimídia, quadro e ficha da aula.

##### Referências:

FARIAS, Claudio V. S. **Técnico em administração**: gestão e negócios. São Paulo: Bookman Companhia, 2012.

MOTTA, Fernando Carlos Prestes. VASCONCELOS, Isabella F Gouveia. **Teoria geral da Administração**. São Paulo: Thomson, 2014.

PECI, Alketa. SOBRAL, Felipe. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
CAMPUS IGARASSU  
**PROGRAMA DE ENSINO**

Unidade Curricular: Informática Básica	CH total: 40 horas
CH diária: 4 horas	Nº de dias da semana: 1
CH de aulas práticas: 20 horas	CH aulas teóricas: 20 horas
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Computador e seus componentes; Sistema operacional; Construção e formatação de textos. Construção e formatação de planilhas, incluindo gráficos e funções; Construção e formatação de slides; Internet (navegação, pesquisas, correio eletrônico, conversação, compartilhamento e edição de arquivos em nuvem); Fundamentos da tecnologia de informação empresarial.</p>	
<p><b>Competências profissionais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender noções básicas de Informática;</li> <li>• Identificar os componentes básicos de um computador;</li> <li>• Compreender e operar um sistema operacional;</li> <li>• Identificar os principais serviços da Internet e softwares utilitários;</li> <li>• Operar pacotes de aplicativos de produtividade, no intuito de automatizar tarefas diárias de gestão de organização.</li> </ul>	
<p><b>Conteúdos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Uso da informática na sociedade moderna</li> <li>2. Noções básicas de Informática</li> <li>3. Componentes de hardware e software</li> <li>4. Noções de sistemas operacionais</li> <li>5. Noções de aplicativos de produtividade (editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação)</li> <li>6. Noções de redes de computadores e Internet</li> <li>7. Internet (navegação, pesquisas, correio eletrônico, conversação, compartilhamento e edição de arquivos em nuvem)</li> <li>8. Fundamentos da tecnologia da informação empresarial</li> </ol>	
<p><b>Metodologia:</b></p>	

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre teoria e a prática, e que promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de situações – problema;
- Seminários.

#### Avaliação:

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino e aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Trabalhos de Pesquisa;
- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita.

#### Recursos didáticos:

Multimídia, quadro e ficha de aula.

#### Referências:

MANZANO, J. BROFFICE: **Guia Prático de Aplicação**. São Paulo: Érica. 2006.

FERREIRA, Rubem E. Linux: **Guia do Administrador do Sistema**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2008.

VELLOSO, F. **Informática: Conceitos Básicos**. 7. ed. São Paulo: Campus. 2004.



PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
CAMPUS IGARASSU  
**PROGRAMA DE ENSINO**

Unidade Curricular: Logística	CH total: 20 horas
CH diária: 4 horas	Nº de dias da semana: 1
CH de aulas práticas: 6 horas	CH aulas teóricas: 14 horas
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Fundamentos da Logística; Objetivos da Logística; Logística como diferencial competitivo; Relação da logística com outras áreas; Atividades da logística; Logística reversa; Nível de serviço.</p>	
<p><b>Competências profissionais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância da Logística em um mercado de trabalho dinâmico, competitivo e globalizado.</li> <li>• Compreender os objetivos da Logística dentro das organizações;</li> <li>• Aplicar as principais ferramentas para a gestão das atividades logísticas no atendimento do nível de serviço ao cliente;</li> <li>• Empregar os conceitos da logística objetivando o aumento da produtividade e sustentabilidade das organizações;</li> <li>• Identificar como os conceitos da logística propiciam um diferencial competitivo e garantem a sustentabilidade para as organizações.</li> </ul>	
<p><b>Conteúdos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. História e fundamentos da logística;</li> <li>2. Evolução da Logística;</li> <li>3. Os objetivos da Logística no atendimento às necessidades dos clientes;</li> <li>4. Relação da logística com as áreas de Marketing, Produção e Financeira das organizações;</li> <li>5. Atividades primárias e de apoio na logística;</li> <li>6. A prática das atividades logísticas e sua relação com o nível de serviço exigido pelos clientes;</li> <li>7. A logística e agregação de valor para as organizações quanto a disponibilidade de produtos, agilidade na entrega e redução de custos.</li> </ol>	
<p><b>Metodologia:</b></p>	

- Exposição dialogada com uso de multimídia, quadro e ficha de aula;
- Estudo de casos;
- Resolução de atividades em sala de aula.

### Avaliação

A avaliação é considerada como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino e aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Participação em sala de aula;
- Trabalhos de pesquisa;
- Resolução de situações-problema e exercícios;
- Avaliação escrita.

### Recursos didáticos:

Multimídia, quadro e ficha de aula.

### Referências:

BALLOU, Ronald H., **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e Logística empresarial**, 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.



### PROGRAMA DE ENSINO

Unidade Curricular: Armazenagem e Movimentação de Materiais	CH total: 40 horas
CH diária: 4 horas	Nº de dias da semana: 1
CH de aulas práticas: 20 horas	CH aulas teóricas: 20 horas
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Rotina de trabalho na armazenagem; Recebimento de materiais; Janelas de recebimento, cadastramento e classificação de materiais; <i>Layout</i>; Endereçamento; Embalagens; Estruturas de armazenagem; Equipamentos de movimentação; Equipamentos de manuseio; Atividades no setor de armazenagem: unitização; faturamento de pedidos; montagem de kits; Customização; montagem de <i>picking</i>; transferências. Critérios de armazenagem: PEPS, UEPS e PVPS; Estratégias de armazenagem (Localização de CD's, <i>Milk Run</i>, <i>Transit point</i>, <i>cross docking</i>, <i>Merge Transit</i>); Sistemas de informação na armazenagem; Análise de movimentações de entrada e saída de materiais; Inventário.</p>	
<p><b>Competências profissionais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os processos ligados ao armazenamento, suas particularidades e a montagem de um sistema de armazenagem, com todos os critérios para sua organização e funcionamento;</li> <li>• Identificar os procedimentos relacionados ao armazenamento, e sua articulação com os demais setores na logística;</li> <li>• Apoiar os processos ligados ao armazenamento.</li> </ul>	
<p><b>Conteúdos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rotina de trabalho na armazenagem             <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Recebimentos de materiais;</li> <li>1.2 Janelas de recebimento;</li> <li>1.3 Cadastramento e classificação de materiais;</li> <li>1.4 <i>Layout</i>;</li> <li>1.5 Endereçamento</li> </ol> </li> <li>2. Embalagens</li> <li>3. Estruturas de armazenagem</li> <li>4. Equipamentos de movimentação</li> <li>5. Equipamentos de manuseio</li> </ol>	

6. Atividades no setor de armazenagem
  - 6.1 Utilização;
  - 6.2 Faturamentos de pedidos;
  - 6.3 Montagem de kits;
  - 6.4 Customização;
  - 6.5 Montagem de *picking*;
  - 6.6 Transferências
7. Critérios de armazenagem: PEPS, UEPS e PVPS
8. Estratégias de armazenagem (Localização de CD's, *Milk Run*, *Transit point*, *cross docking*, *Merge Transit*)
9. Sistemas de Informação no setor de armazenagem
10. Análise de movimentações de entrada e saída de materiais
11. Inventário.

#### Metodologia:

O processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, na qual se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Atividades de fixação;
- Estudo de casos práticos.

#### Avaliação

A avaliação é considerada como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita.

#### Recursos didáticos:

Multimídia, quadro e ficha de aula.

#### Referências:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

HARA, Celso Minoro. **Logística: Armazenagem, Distribuição e Trade Marketing**. São Paulo: Alinea, 2011.

DIAS, Marco Aurélio. **Logística, Transporte e Infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI**. São Paulo: Atlas, 2012.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
CAMPUS IGARASSU  
PROGRAMA DE ENSINO

Unidade Curricular: Ética e Cidadania	CH total: 20 horas
CH diária: 4 horas	Nº de dias da semana: 1
CH de aulas práticas: 6 horas	CH aulas teóricas: 14 horas
<p>Ementa:</p> <p>Conceito de Ética; Princípios de Ética ocidentais; Moral e Relativismo moral; Normas e Leis; Códigos de Conduta Empresariais.</p>	
<p>Competências profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integridade profissional;</li> <li>• Trabalho colaborativo;</li> <li>• Interpretação de códigos de conduta;</li> <li>• Cidadania corporativa.</li> </ul>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução: Conceito de Ética e campo de estudo da Filosofia</li> <li>2. Princípios de Ética ocidentais relevantes</li> <li>3. Conceito de Moral, Conceito de Cultura e sua influência no comportamento social</li> <li>4. Normas sociais e Legislação</li> <li>5. Exemplos de Códigos de Conduta Empresariais</li> </ol>	
<p>Metodologia:</p> <p>Aulas expositivas dialogadas acerca dos conteúdos teóricos, trabalhos em grupo para análise dos conceitos e suas aplicações no ambiente corporativo, debates sobre situações hipotéticas, júris simulados a partir da discussão de temas complexos, estudo de casos reais na perspectiva de solução de problemas e tomada de decisão.</p>	
<p>Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação e colaboração nas atividades propostas;</li> <li>• Exercícios em sala;</li> <li>• Produção de textos e apresentação oral de trabalhos.</li> </ul>	
<p>Recursos didáticos:</p> <p>Multimídia, quadro e ficha de aula.</p>	
<p>Referências:</p>	

GALLO, Silvio. **Ética e cidadania**: caminhos da filosofia. 20. ed. São Paulo: Papirus. 2012.

SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial**. 4. ed. São Paulo: Campus, 2013.

SROUR, Robert Henry. **Casos de Ética Empresarial**. 2. ed. São Paulo: Campus, 2014.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
CAMPUS IGARASSU

**PROGRAMA DE ENSINO**

Unidade Curricular: Gestão de Estoques e Compras	CH total: 80 horas
CH diária: 4 horas	Nº de dias da semana: 1
CH de aulas práticas: 20 horas	CH aulas teóricas: 60 horas
<p>Ementa:</p> <p>Conceito e tipos de estoques; Classificação dos materiais e produtos; Especificação e Padronização; Planejamento e gestão de materiais e produtos; Recebimento de materiais e produtos; Armazenamento e fornecimento de materiais e produtos; Gerência de estoques; Métodos quantitativos para gestão de estoque; Tecnologias de apoio à gestão de estoques; Inventários de estoques. Desenvolvimento de fornecedores; Técnicas de Aquisição de Materiais e Serviços; Acompanhamento dos prazos de entrega; Pesquisa com os fornecedores; Atualização do sistema de compras.</p>	
<p>Competências profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância da gestão de materiais, compras e estoque nas organizações;</li> <li>• Identificar as ferramentas relacionadas à gestão de materiais, compras e estoque nas organizações;</li> <li>• Apoiar na gestão de materiais, compras e estoque nas organizações.</li> </ul>	
<p>Conteúdos:</p> <p><b>GESTÃO DE COMPRAS</b></p> <p>A função da compra;</p> <p>Operação do sistema de compras;</p> <p>A compra na qualidade e na inspeção;</p> <p>Condições de pagamento e descontos;</p> <p>A negociação das compras;</p> <p>Análise econômica de compras.</p> <p><b>GESTÃO DE ESTOQUE</b></p> <p>O papel dos estoques na cadeia de suprimentos</p> <p>Técnicas de planejamento aplicadas à gestão dos estoques</p> <p>Principais técnicas adotadas no tratamento dos estoques</p> <p>Estoque zero;</p> <p>Estoques de segurança;</p> <p>Custo dos estoques;</p>	

Classificação ABC dos estoques;  
Sistemas de controle dos estoques.

#### Metodologia:

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de exercícios;
- Resolução de situações-problema.

#### Avaliação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Trabalhos de pesquisa;
- Resolução de situações-problema;
- Avaliação escrita.

#### Recursos didáticos:

Multimídia, quadro e ficha de aula.

#### Referências:

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VIANA, João. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2002.

